

Tipo de relato: Relato de pesquisa

Eixo transversal: Epidemiologia e determinantes sociais do processo da saúde e doença

IMPACTO DA COVID-19 NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS

Antonio Aglailton Oliveira Silva¹

Thamires Sales Macedo²

Angelina Germana Jones¹

Kaio Givanilson Marques de Oliveira¹

Jennara Candido do Nascimento³

Livia Moreira Barros¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)¹

Universidade Federal do Ceará (UFC)²

Universidade Estadual do Ceará (UECE)³

RESUMO

Introdução: As doenças cardiometabólicas, que incluem condições como hipertensão, diabetes, dislipidemia e obesidade, são um conjunto de doenças que afetam a saúde cardiovascular e metabólica de um indivíduo. Essas condições estão frequentemente associadas a fatores de risco como sobrepeso e controle inadequado do açúcar no sangue. Além disso, estudos recentes indicam que pessoas infectadas pelo coronavírus têm maior probabilidade de desenvolver casos graves de pneumonia, inflamação excessiva e danos em órgãos e tecidos. A percepção do indivíduo sobre sua própria condição de saúde é um fator crucial para determinar sua qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de vida de indivíduos com doenças cardiometabólicas após a infecção por COVID-19. **Método:** Este estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, foi realizado nas cidades de Acarape e Redenção, no estado do Ceará, entre novembro de 2021 e julho de 2022. A amostra de 221 participantes foi determinada com base em dados epidemiológicos do estado. Os critérios de inclusão foram idade igual ou superior a 18 anos, diagnóstico clínico de doenças cardiometabólicas e confirmação laboratorial de COVID-19. A coleta de dados utilizou dois instrumentos: EQ-5D e SF-12, que medem a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS). O EQ-5D avaliou mobilidade, cuidados pessoais, atividades habituais, dor/mal-estar e ansiedade/depressão. O SF-12 analisou função física, aspecto físico, dor, saúde geral, vitalidade, função social, aspecto emocional e saúde mental. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel e analisados no IBM SPSS Statistics versão 25. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-

Brasileira (CAAE 37047620.1.0000.5576). **Resultados:** Dos 221 participantes, 126 eram mulheres e 95 eram homens. A maioria apresentou sintomas moderados de COVID-19, como gripes, dor de cabeça, perda de olfato, tosse, rouquidão, perda de apetite e febre. A qualidade de vida e a saúde em geral foram classificadas como boa na maioria dos casos. A maioria dos participantes não teve dificuldades para realizar atividades moderadas ou tarefas domésticas devido à sua saúde e também relataram que sua saúde física não limitou seu trabalho ou outras atividades. A dor e o desconforto foram as áreas de maior perda na qualidade de vida após o diagnóstico de COVID-19, seguidos pela ansiedade e depressão. **Considerações finais:** Compreender o impacto pós-COVID-19 na qualidade de vida de pacientes com doenças cardiometabólicas é essencial para planejar intervenções pelas equipes de saúde da família. Isso permitirá que os profissionais de saúde desenvolvam estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida desses pacientes e minimizar os efeitos adversos da COVID-19 em sua saúde.

Palavras-chaves: Doenças cardiometabólicas; Qualidade de vida; COVID-19.